



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2019

Parceiro Científico

Iniciativa

NOVA
IMS
Information
Management
School

abbvie

Introdução e objetivos

Introdução e objetivos



- Avaliar a evolução da sustentabilidade do SNS incluindo dimensões como a atividade, a despesa, a dívida e a qualidade (técnica e percebida).
- Avaliar o SNS na ótica do utilizador medindo outras dimensões, como satisfação, confiança, preço e eficácia do SNS.
- Identificar os pontos fortes e fracos do SNS, bem como possíveis áreas prioritárias de atuação.
- Compreender os contributos económicos e não económicos do SNS, nomeadamente no que diz respeito ao estado de saúde dos utilizadores e participação no mercado laboral.
- Conhecer o impacto dos custos de utilização do sistema no nível de utilização do mesmo e no consumo de medicamentos.
- Conhecer a dinâmica de dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar e seu impacto sistémico.

Metodologia

Recolha de dados

População alvo: Indivíduos com **18 ou mais anos**, residentes em Portugal.

Universo: Constituído por **8.657.240 indivíduos**

Plano de sondagem: **Amostra probabilística** selecionada a partir de uma base de números de telefone, fixos e móveis, gerados aleatoriamente (*random digit dialing*)

Seleção do entrevistado: Foram selecionados aleatoriamente indivíduos pertencentes ao universo que possuem rede fixa e/ou móvel.

Amostra: Foram realizadas **506 entrevistas**.

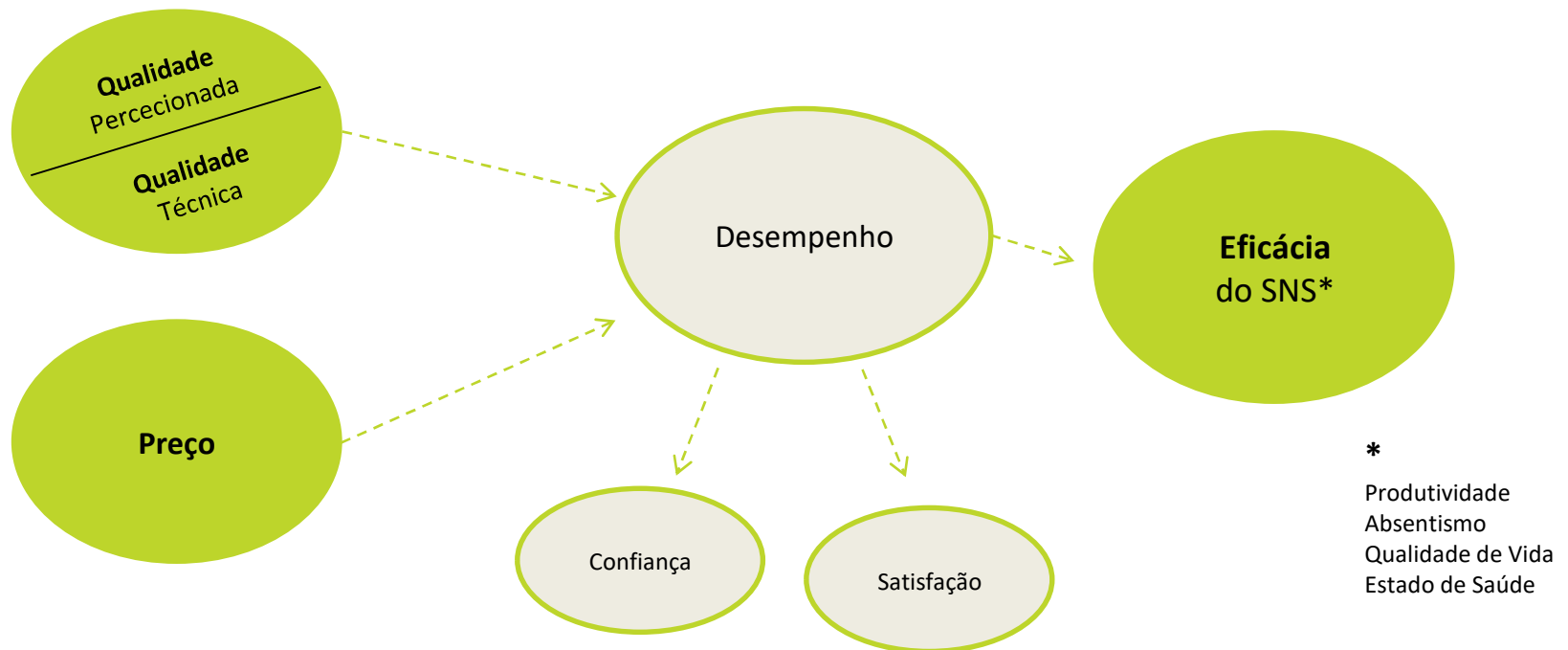
Recolha de dados: Fevereiro de 2020

Questionário: Para as questões de escala, foi utilizada uma escala de dez pontos (de 1 a 10).

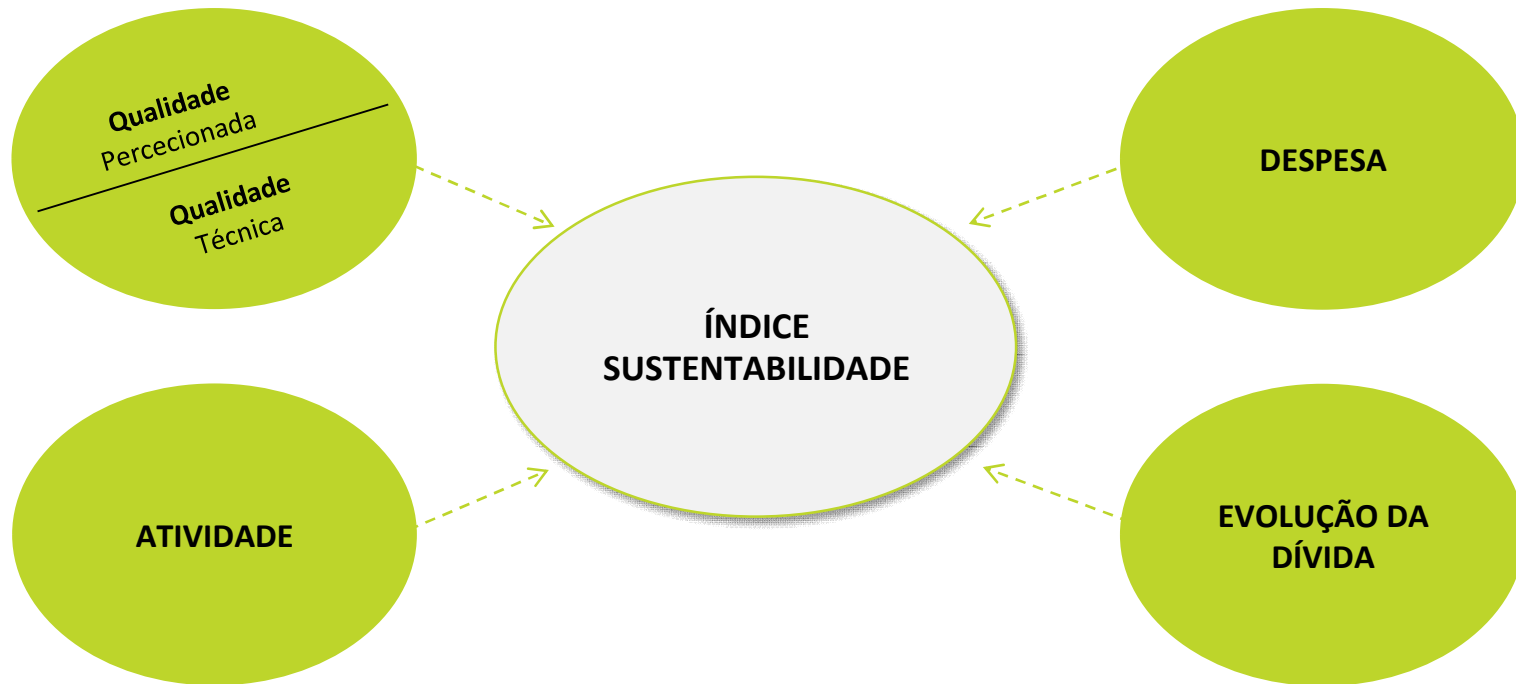
Extrapolação dos resultados: Os resultados foram extrapolados para o universo segundo uma pós-estratificação que tem por base as variáveis género e classe etária.

Qualidade, Desempenho e Eficácia do SNS

- Dados recolhidos no inquérito são usados para alimentar um modelo estrutural que representa a qualidade e eficácia do Sistema.
- Modelo estimado com base na metodologia PLS.
- Índices produzidos na escala 0 a100.



Índice de Sustentabilidade



Dimensões do Índice de Sustentabilidade



Qualidade do SNS

- Qualidade Técnica: avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.
- Qualidade Percecionada: avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

Eficácia do SNS

- Avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

Preço

- Avalia a adequação dos preços pagos pelo acesso ao sistema na ótica dos cidadãos.

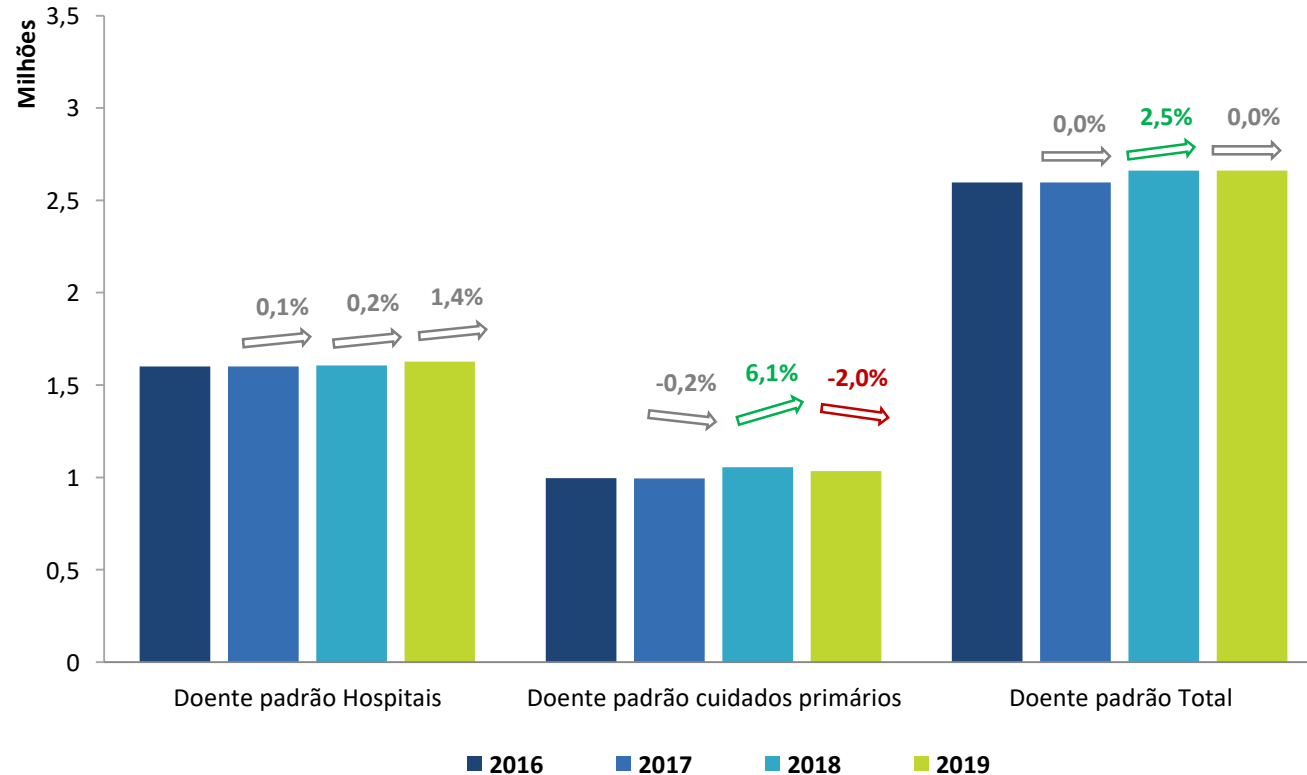
Sustentabilidade

- Avalia a sustentabilidade considerando aspetos relacionados com a qualidade, atividade, despesa e deficit em saúde.

Evolução da sustentabilidade

A atividade do sistema manteve-se estável face a 2018

Atividade do Sistema

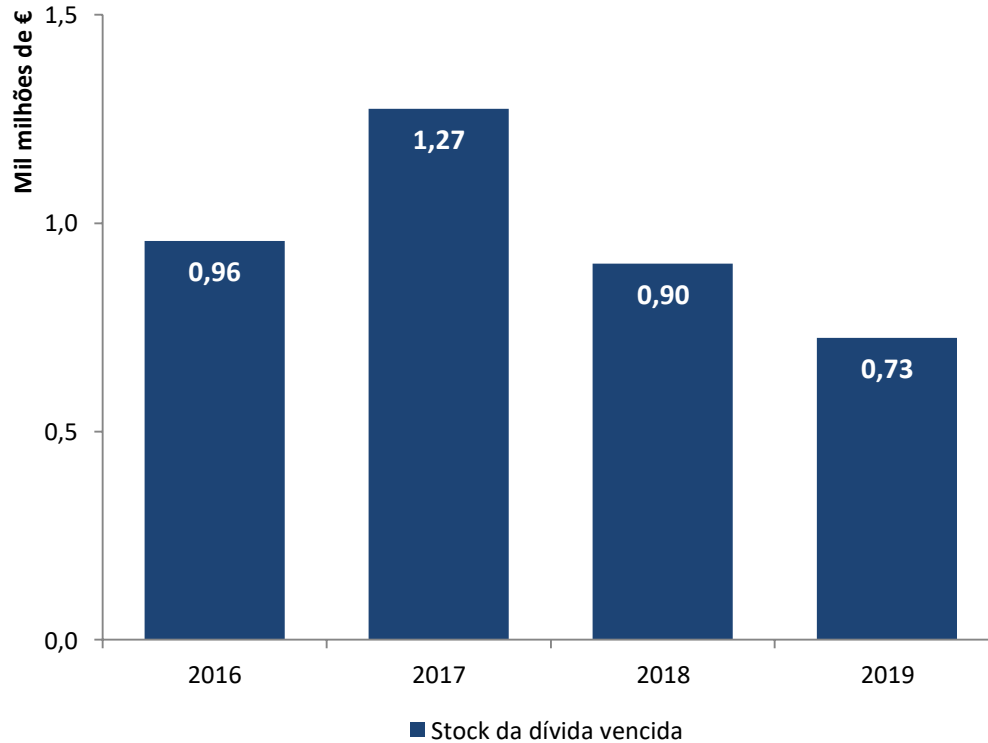


Cálculo de doente padrão (equivalente a doente saído)

Fonte do gráfico: cálculo próprio – monitorização mensal da atividade do SNS - ACSS

Registou-se uma diminuição do stock da dívida vencida face ao ano anterior

Financiamento e despesa do sistema



-19%

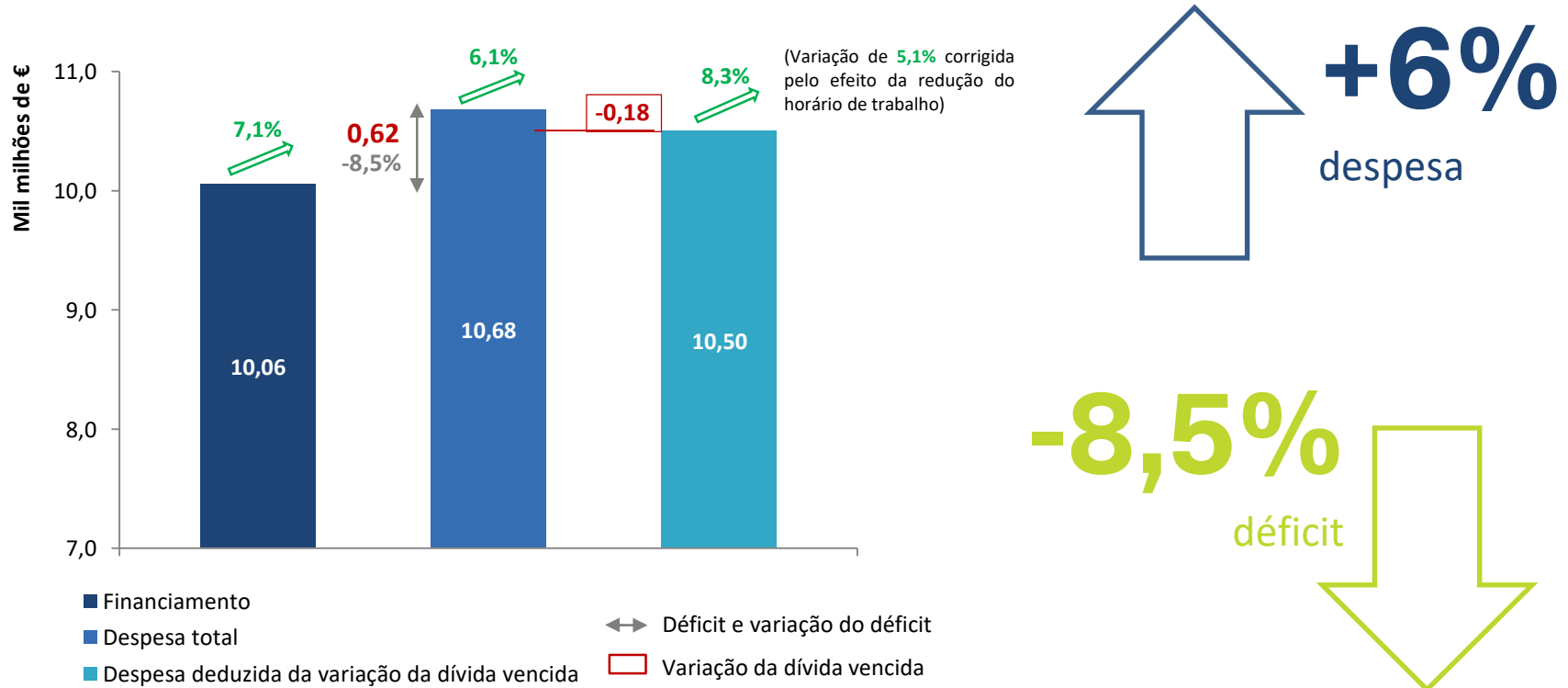
dívida vencida



Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

A despesa aumentou substancialmente, mas é de realçar a queda significativa do déficit

Financiamento e despesa do sistema



Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

Na ótica dos utentes, houve uma franca melhoria na qualidade dos serviços prestados

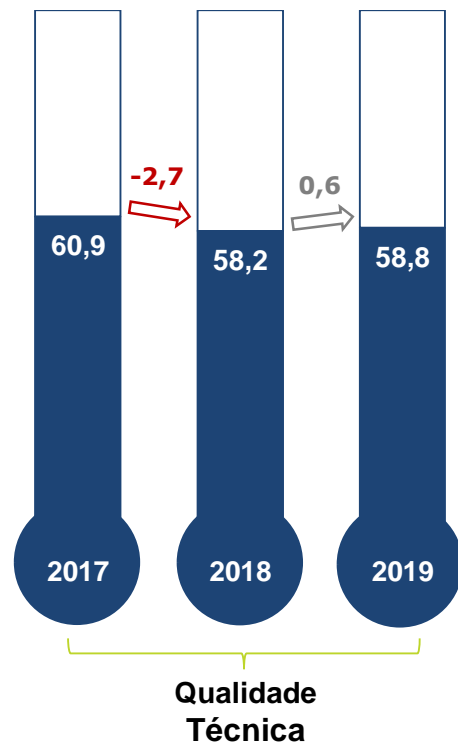
Qualidade Percecionada



A Qualidade Percecionada avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

A qualidade técnica do SNS manteve-se estável, nos 58,8 pontos, face a 2018

Qualidade Técnica



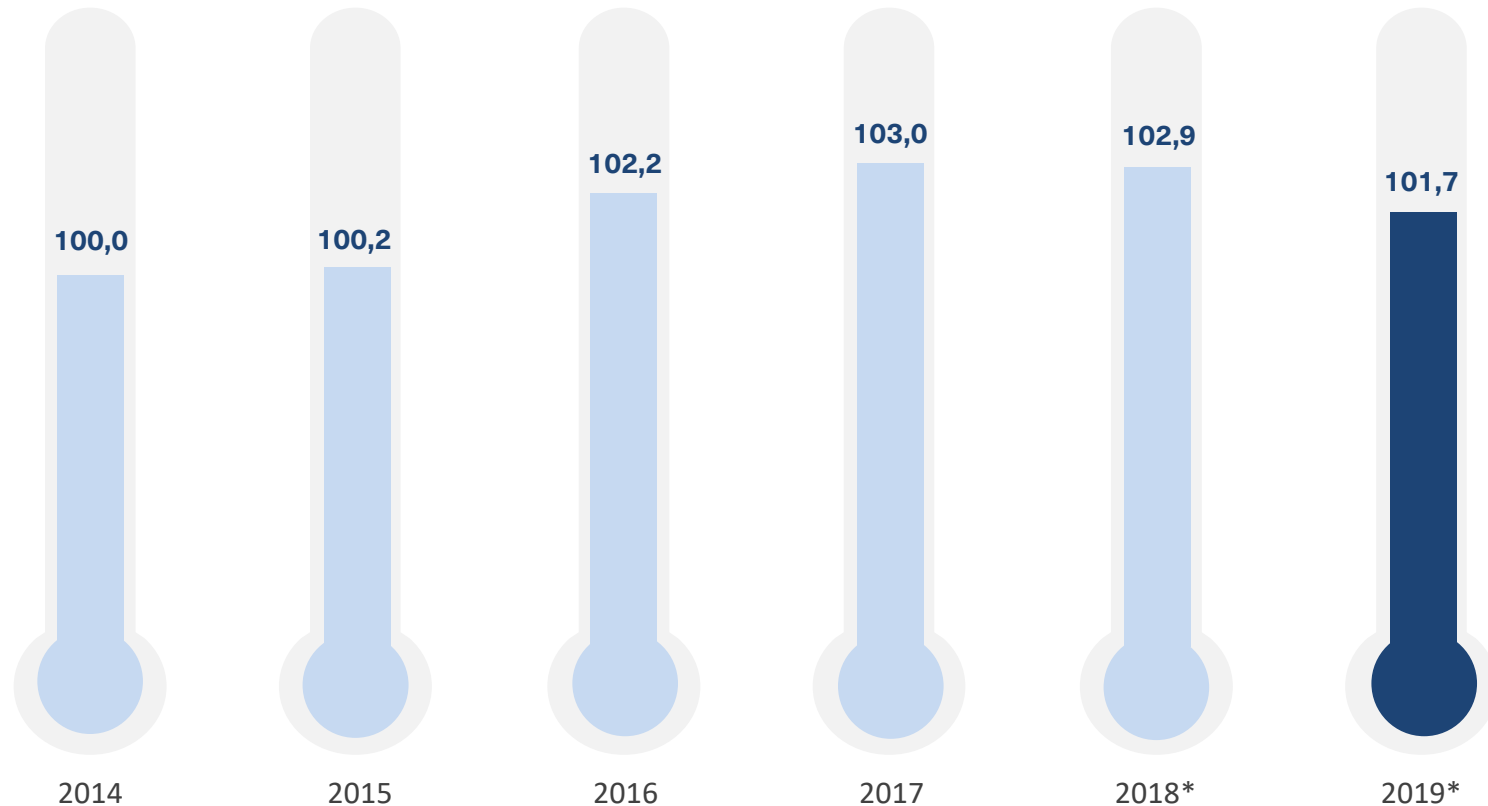
A Qualidade Técnica avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.

Foram considerados 13 indicadores validados e ponderados por um grupo de peritos, nomeadamente:

- % de fraturas da anca
- Mortalidade por AVC (hemorrágico ou isquémico)
- Prevalência de quedas
- Cirurgias em Ambulatório

O índice que avalia a sustentabilidade sofreu uma ligeira queda face a 2018, mas mantém-se acima do valor base

Índice de Sustentabilidade do Sistema

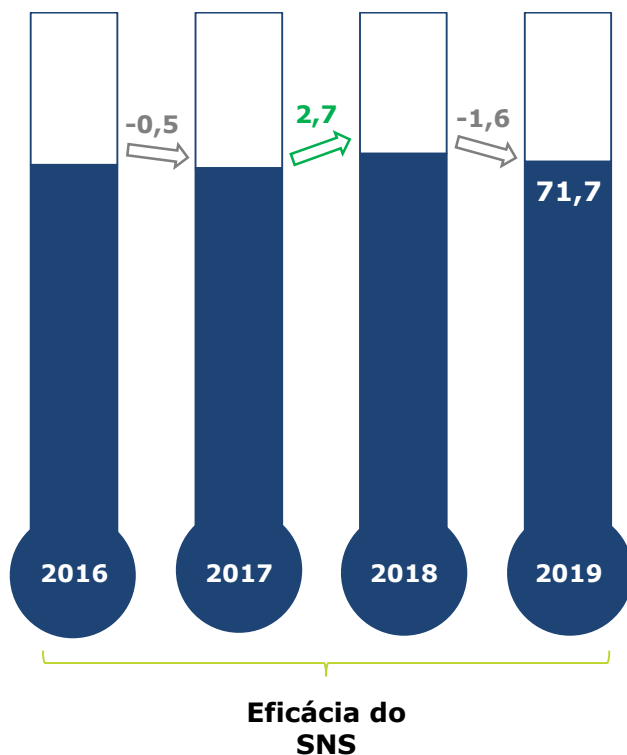


*Nota: Os índices de 2018 e de 2019 foram corrigidos do efeito da redução do horário de trabalho.

O SNS na ótica do utilizador

A eficácia global do SNS diminuiu ligeiramente em 2019 face ao ano anterior

Eficácia

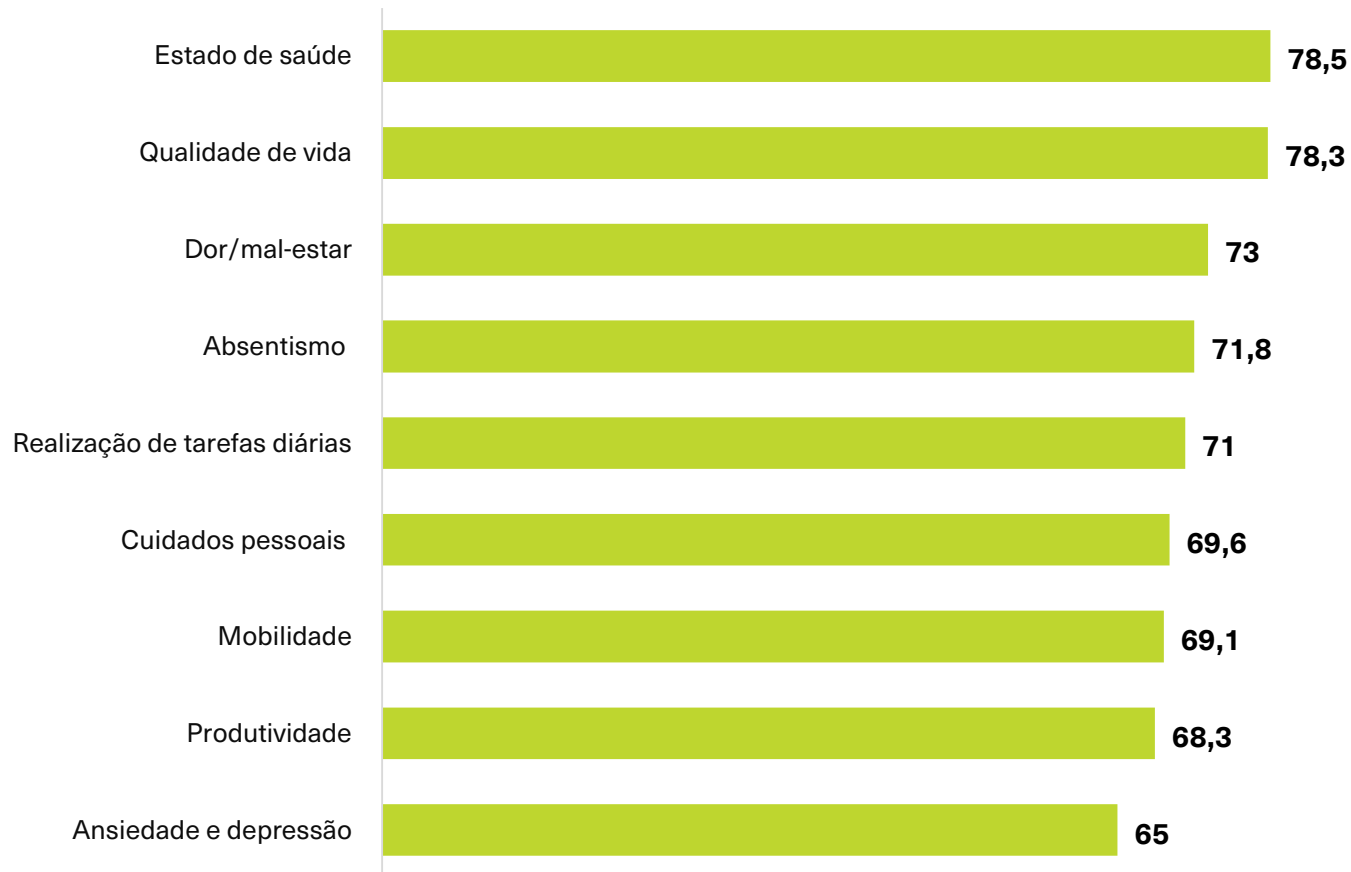


A Eficácia avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

É no estado de saúde e na qualidade de vida que a eficácia do SNS tem maior expressão



Eficácia



Os utentes consideram a eficácia dos medicamentos superior à dos cuidados de saúde recebidos

Eficácia

70,7

Eficácia dos
cuidados
recebidos



74,7

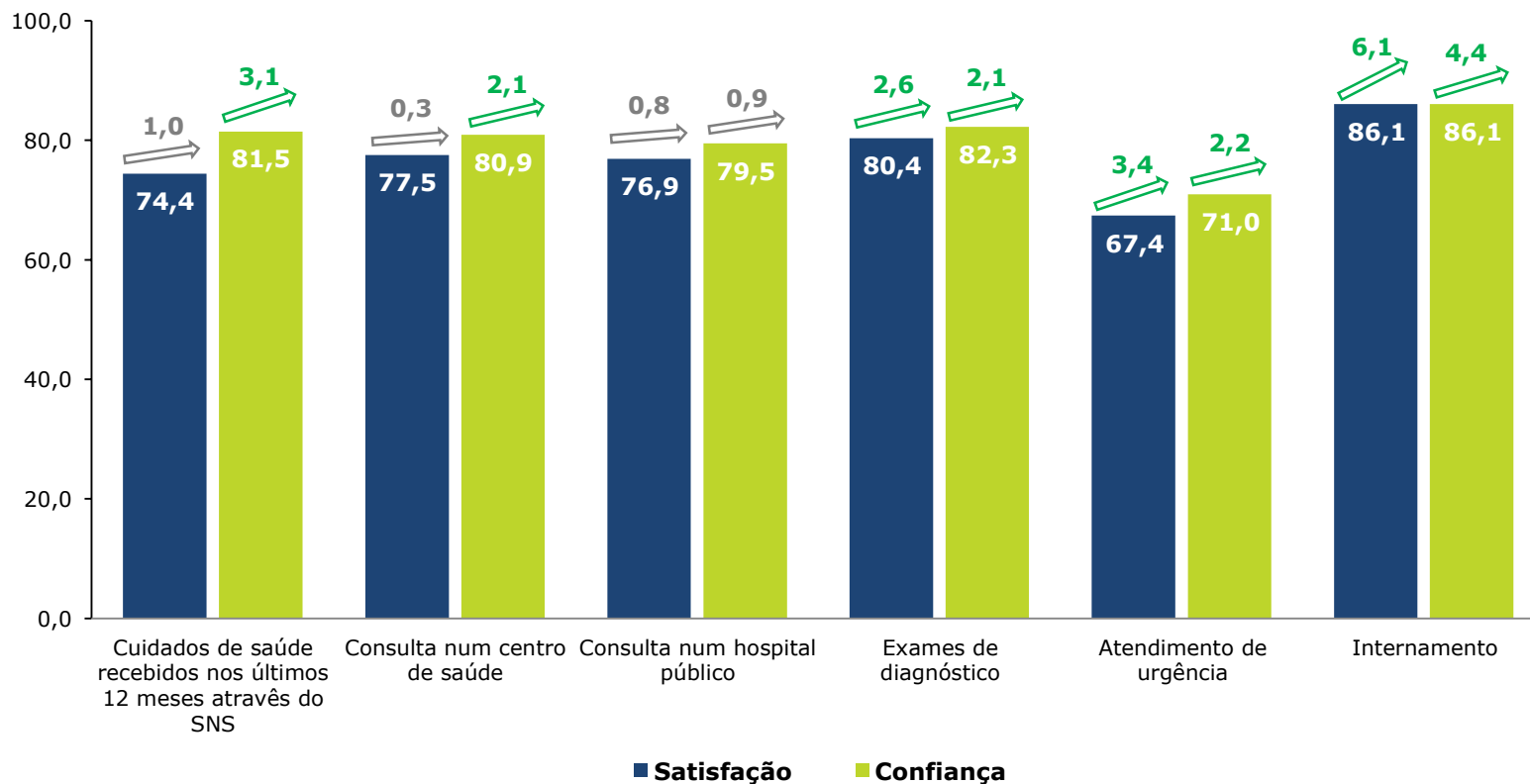
Eficácia dos
medicamentos
prescritos



A satisfação e confiança dos utentes aumentou em todos os parâmetros avaliados



Satisfação e Confiança

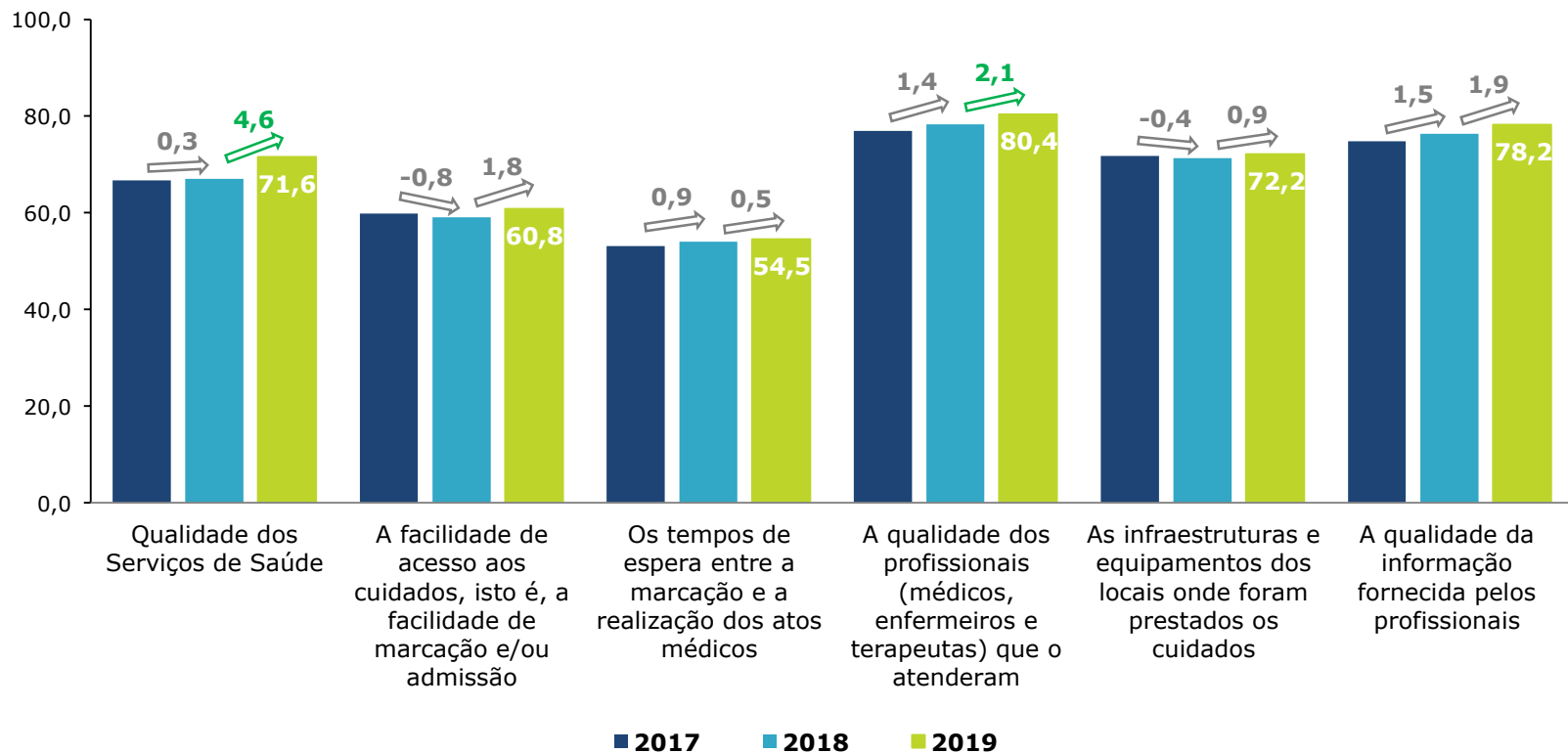


Pontos fortes e fracos do SNS

Em 2019, a percepção da qualidade dos serviços melhorou em todas as determinantes avaliadas

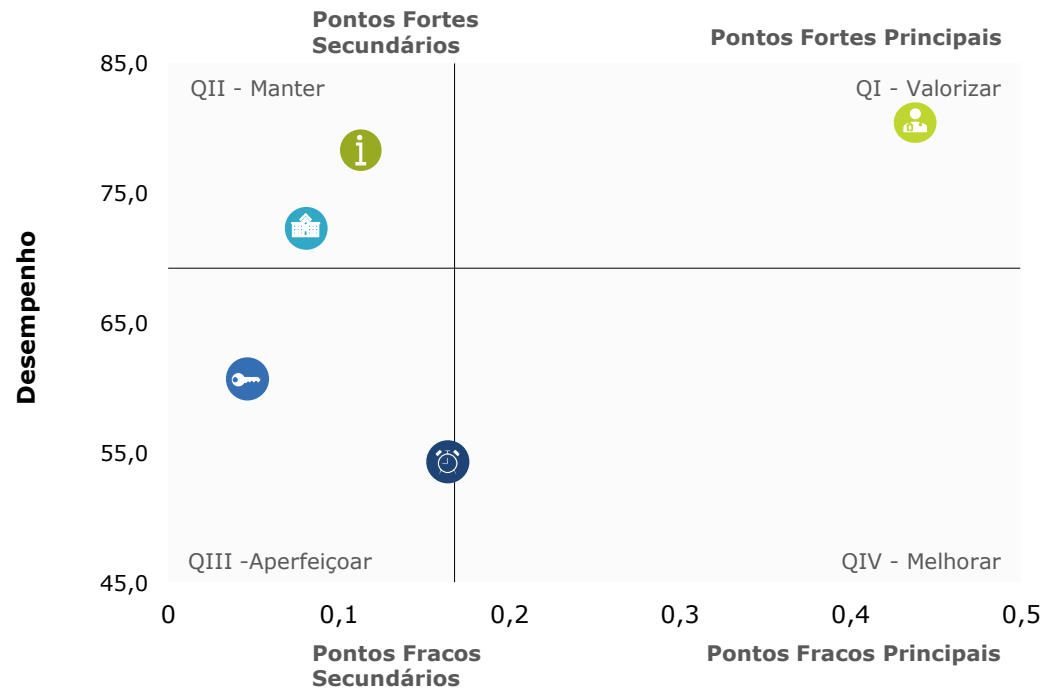


Qualidade dos Serviços de Saúde



Os profissionais de saúde são o ponto forte na ótica dos utentes e um ponto que deve ser valorizado

Qualidade dos Serviços de Saúde



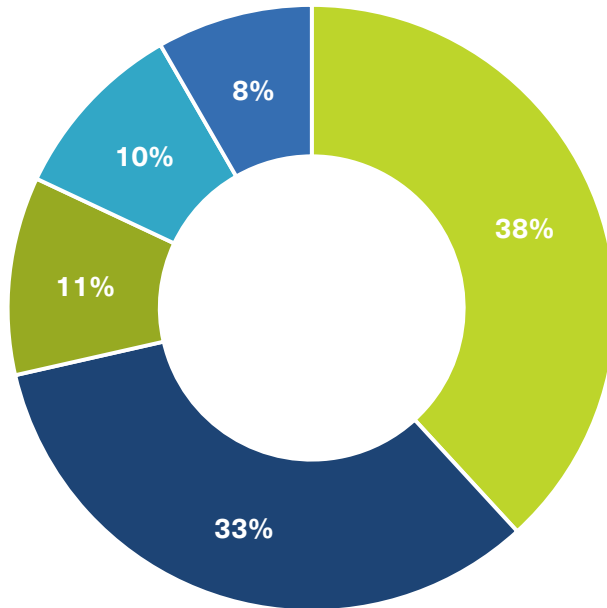
- Facilidade de acesso aos cuidados
- Os tempos de espera entre marcação e a realização dos atos médicos
- A qualidade dos profissionais que o(a) atenderam
- As infraestruturas e equipamentos dos locais onde foram prestados os cuidados
- A qualidade da informação fornecida pelos profissionais

Importância na qualidade dos cuidados de saúde recebidos

A variável **Qualidade dos Cuidados de Saúde** tem um R^2 de 51,5%, que corresponde à percentagem da variação da variável que é explicada pela regressão.

A qualidade dos profissionais e os tempos de espera devem ser as áreas prioritárias de atuação

Índice de Atuação Preferencial



- Qualidade dos profissionais que o(a) atenderam
- Tempos de espera entre a marcação e a realização dos atos médicos
- Qualidade da informação fornecida pelos profissionais
- Infraestruturas e equipamentos dos locais onde foram prestados os cuidados



O Índice de Atuação Preferencial apresenta a distribuição ótima do esforço de melhoria das determinantes que compõem a qualidade dos cuidados de saúde.

Contributos económicos e não económicos do SNS

Maioria dos portugueses faz avaliação positiva do seu estado de saúde



Estado de Saúde

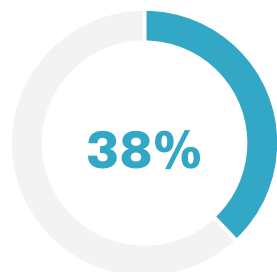
59%

Considera o seu estado de saúde “bom” ou “muito bom”

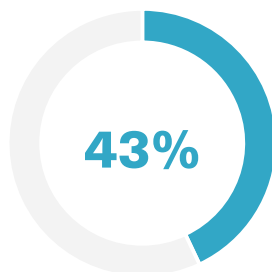


Avaliação dos portugueses ao seu estado de saúde melhorou ligeiramente face ao ano anterior

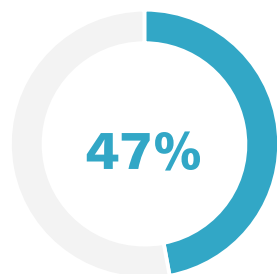
Estado de Saúde



Considera que o seu estado de saúde provoca ansiedade ou depressão



Considera que o seu estado de saúde dificulta a realização de tarefas diárias (pessoas e/ou profissionais)



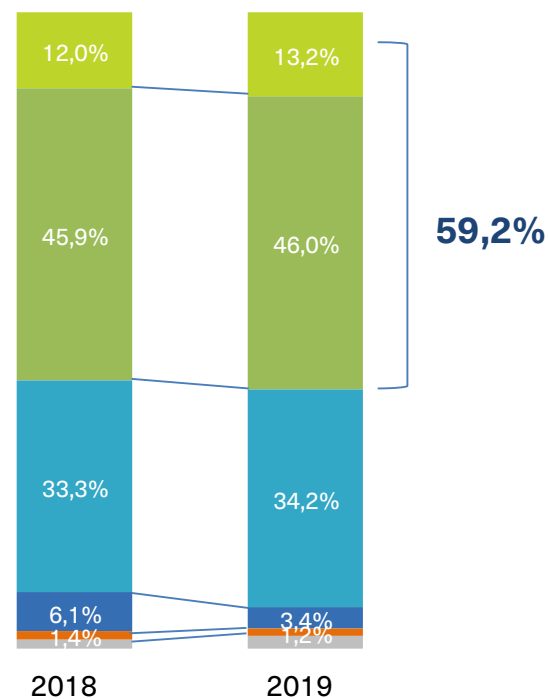
Considera que o seu estado de saúde lhe provoca dor ou mal-estar



Considera que o seu estado de saúde negativamente a sua qualidade de vida

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?

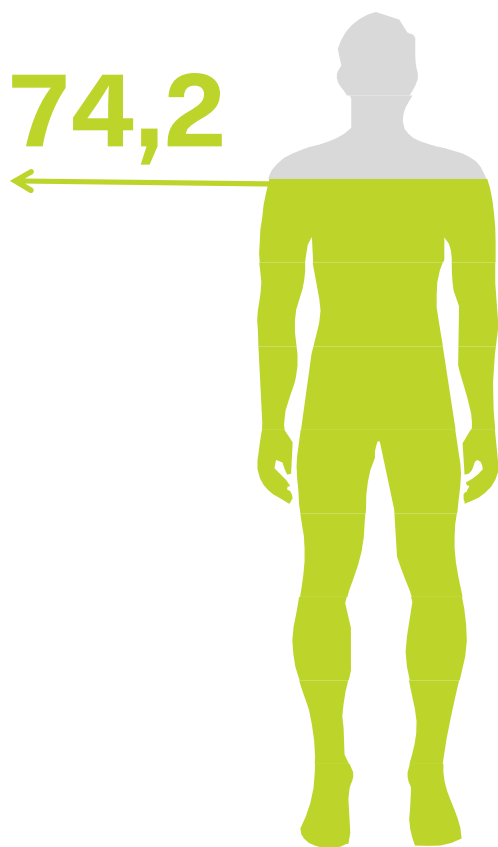
Muito bom Bom Razoável
Mau Muito mau NS/NR



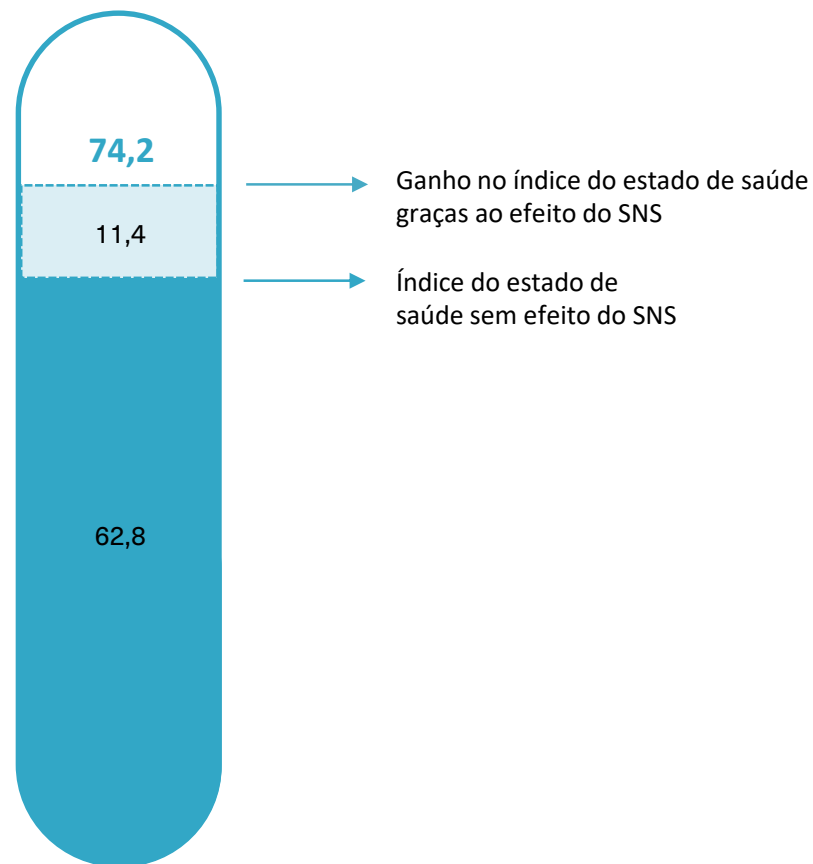
O SNS permitiu um claro ganho no índice de saúde dos portugueses

Estado de Saúde

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?
(escala de 1 a 100)



Contributo do SNS para o estado de saúde da população



A maioria dos portugueses faltou pelo menos um dia ao trabalho por motivos de saúde em 2019

Impacto no Absentismo

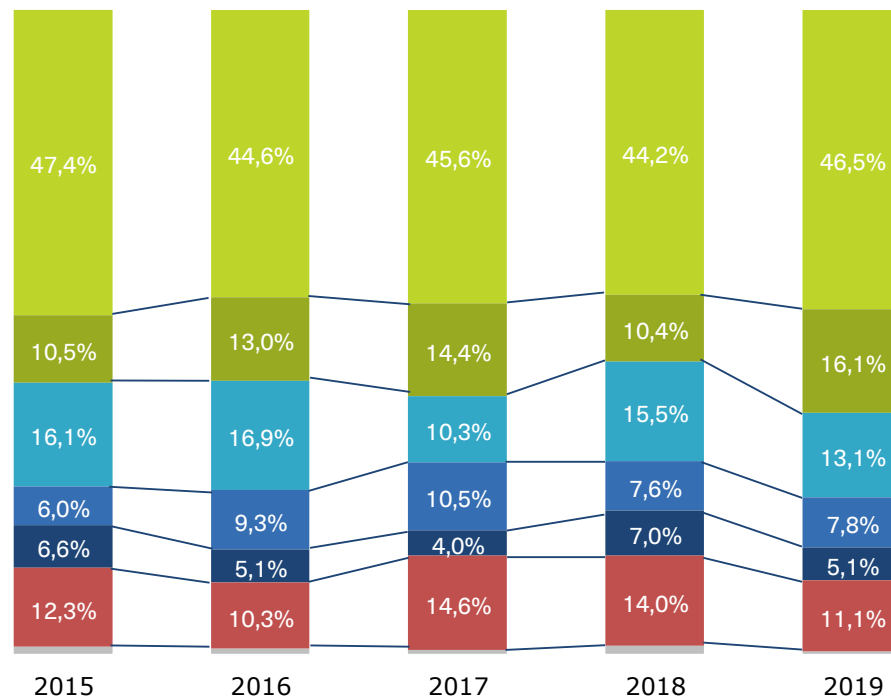
Q. (Se trabalha ou estuda) Nos últimos 12 meses, quantos dias faltou ao trabalho por motivos relacionados com a sua saúde e/ou dos seus familiares?



11%

Faltou mais de 20 dias ao trabalho por motivos de saúde

■ Nenhum dia ■ De 1 a 2 dias ■ De 3 a 5 dias ■ De 6 a 10 dias
■ De 11 a 20 dias ■ Mais de 20 dias ■ NS/NR

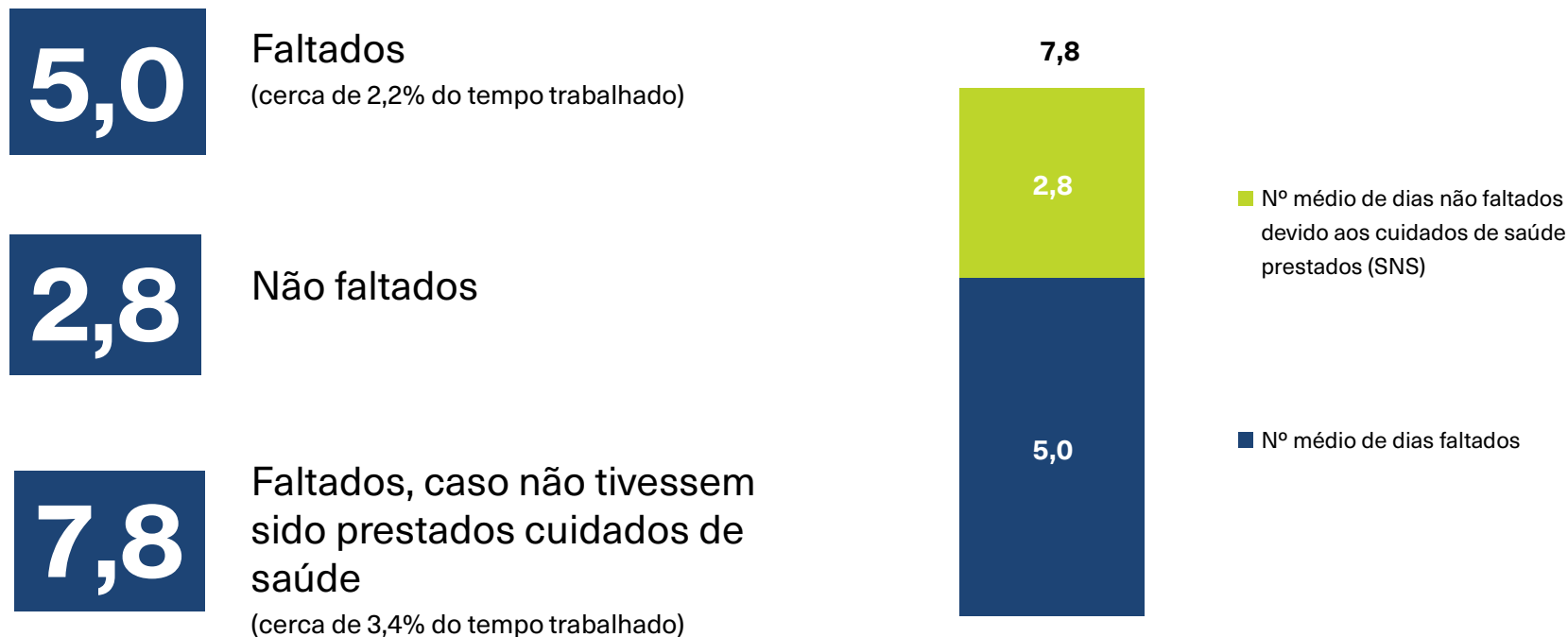


Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar a ausência laboral em 2,8 dias



Impacto no Absentismo

Número médio de dias:

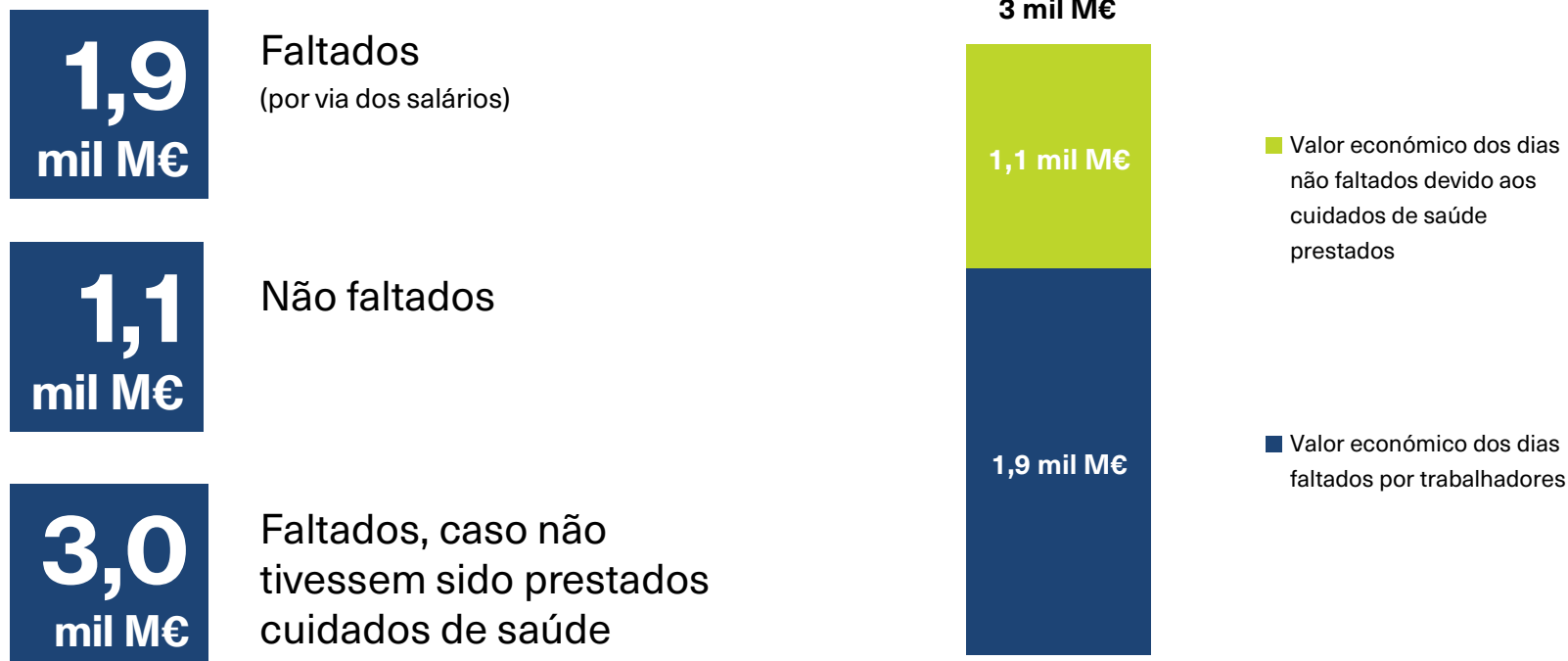


O impacto positivo do SNS no absentismo traduziu-se numa poupança de 1,1 mil milhões de euros



Impacto no Absentismo

Valor económico dos dias:

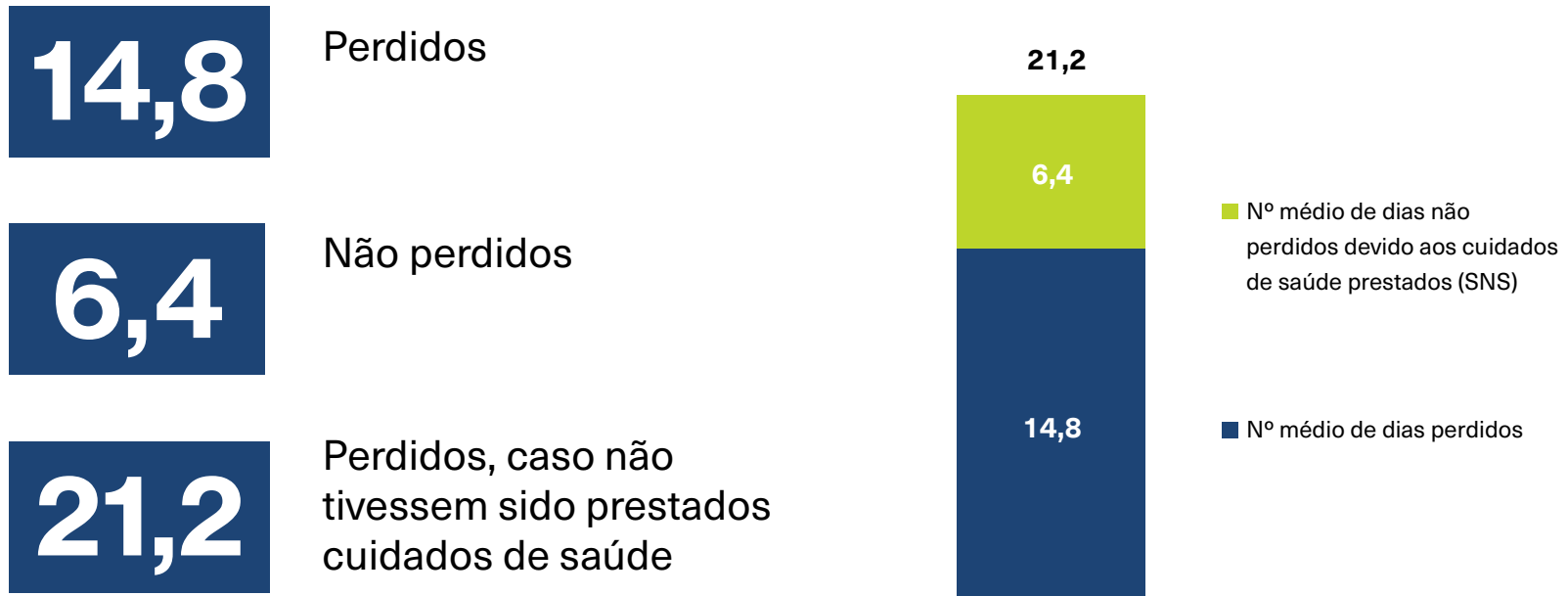


Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar 6,4 dias perdidos em produtividade



Impacto na Produtividade

Equivalente ao número médio de dias de trabalho:

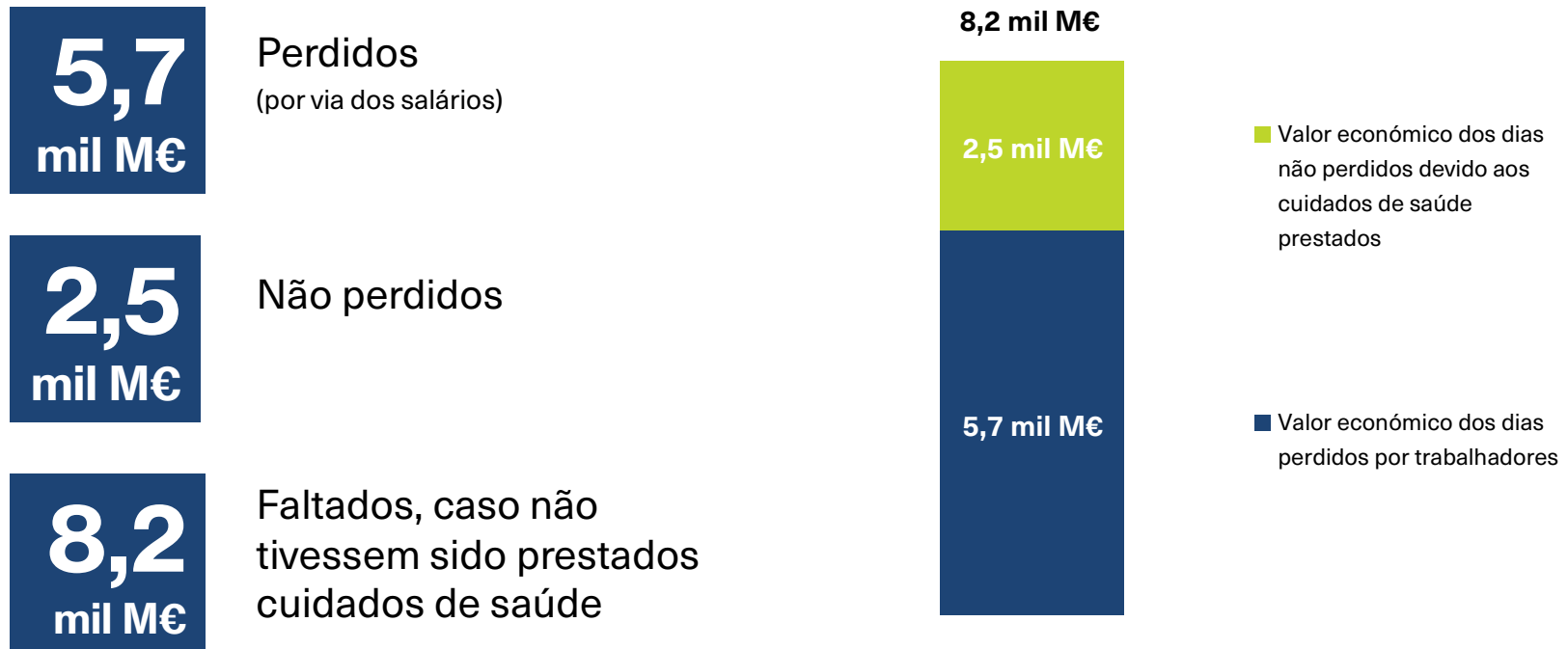


O impacto positivo do SNS na produtividade traduziu-se numa poupança de 2,5 mil milhões de euros



Impacto na Produtividade

Valor económico dos dias:



No total, os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno económico de 5,4 mil milhões de euros



Retorno para a Economia do Investimento no SNS

1,1
mil M€

Absentismo

+

2,5
mil M€

Produtividade

=

3,6
mil M€

Impacto por via dos salários

↑ **200 M€**
face a 2018

3,6
mil M€

Impacto por via dos salários

x

1,5

Relação Produtividade/
Remuneração do trabalho
Fonte: INE

=

5,4 mil M€

Retorno para a Economia

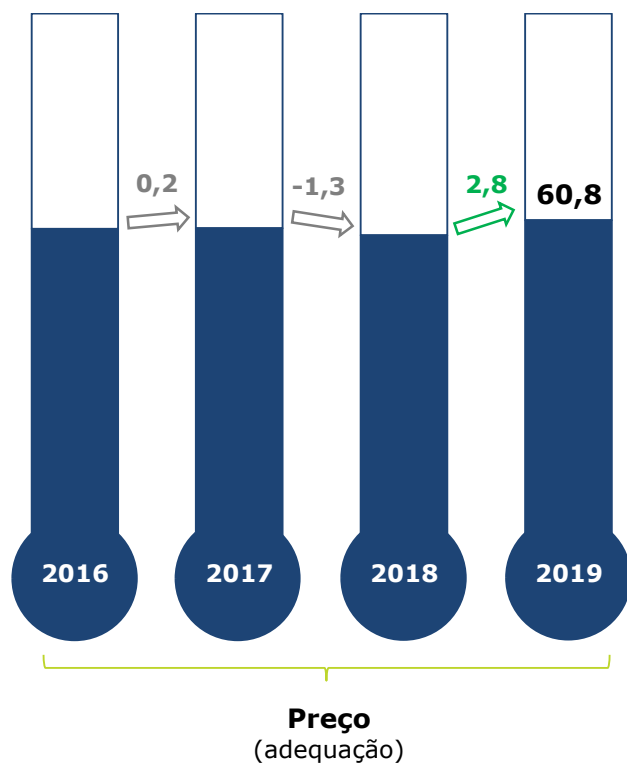
↑ **300 M€**
face a 2018



Impacto dos custos de utilização do sistema no seu nível de utilização

Globalmente, os utentes portugueses consideram o preço do SNS mais adequado

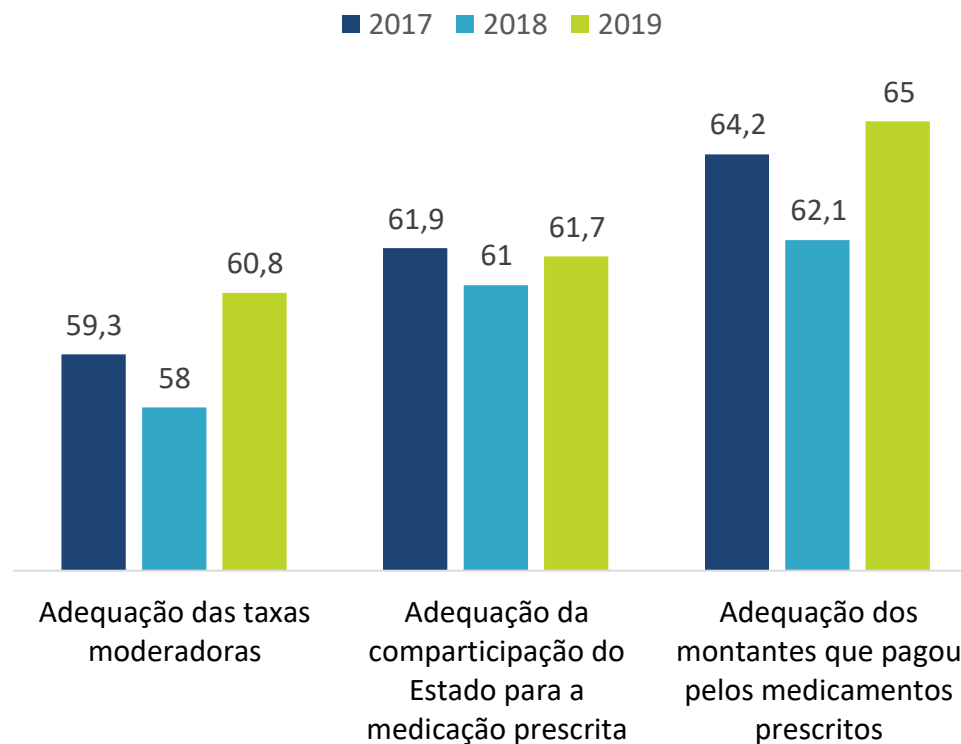
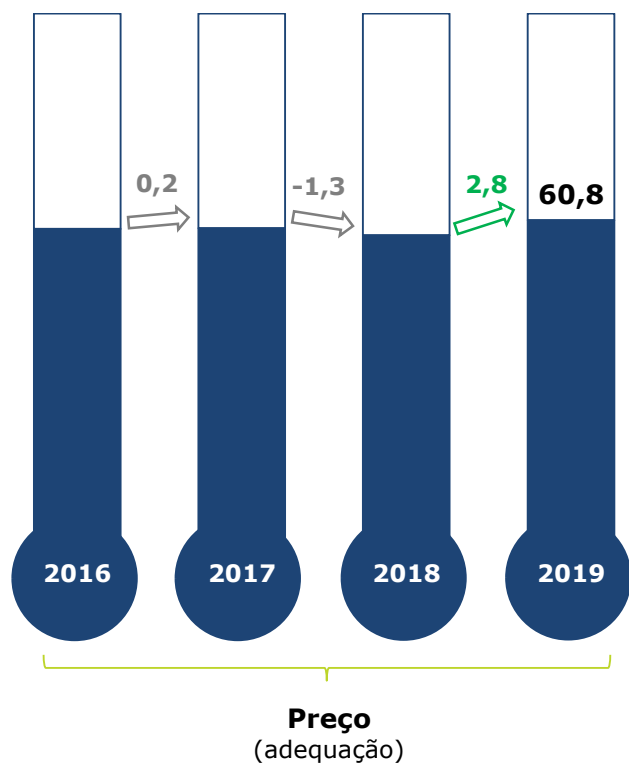
Preço



O Preço avalia a adequação dos valores pagos pelo acesso ao sistema de saúde na ótica dos cidadãos.

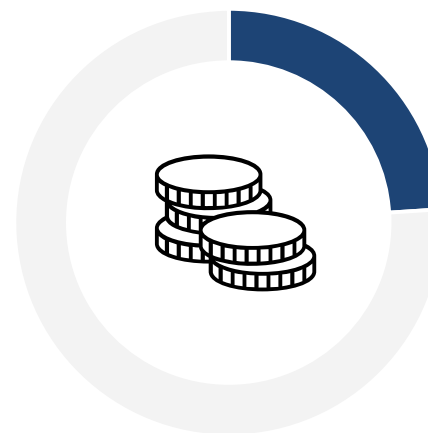
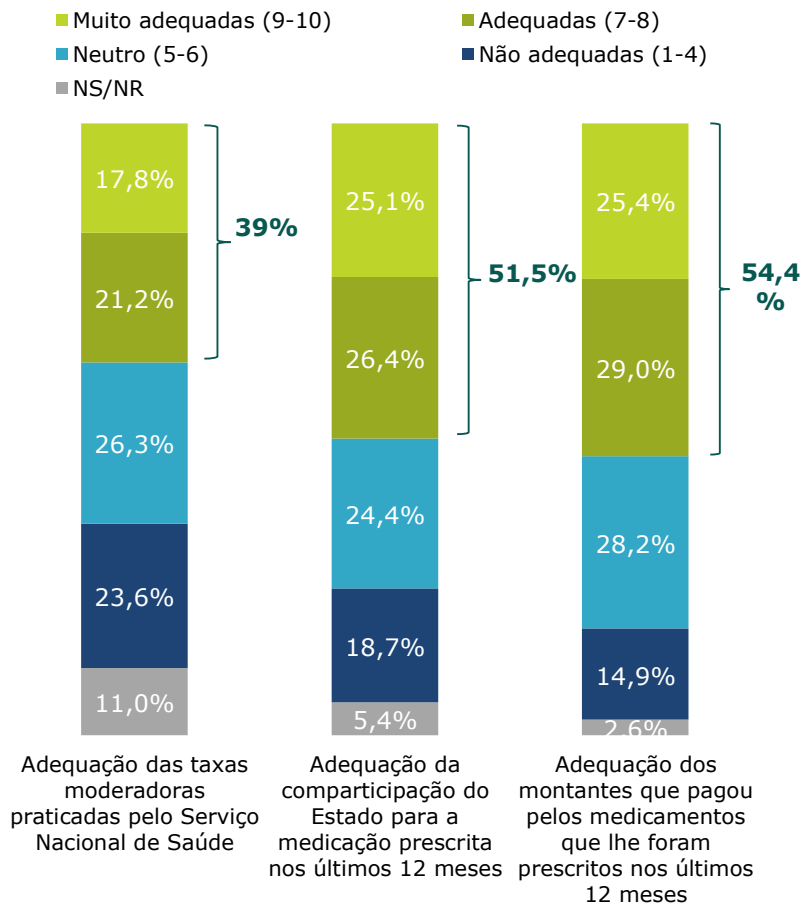
Globalmente, os utentes portugueses consideram o preço do SNS mais adequado

Preço



Maioria dos utentes considera os montantes pagos pelos medicamentos adequados

Adequação do Preço

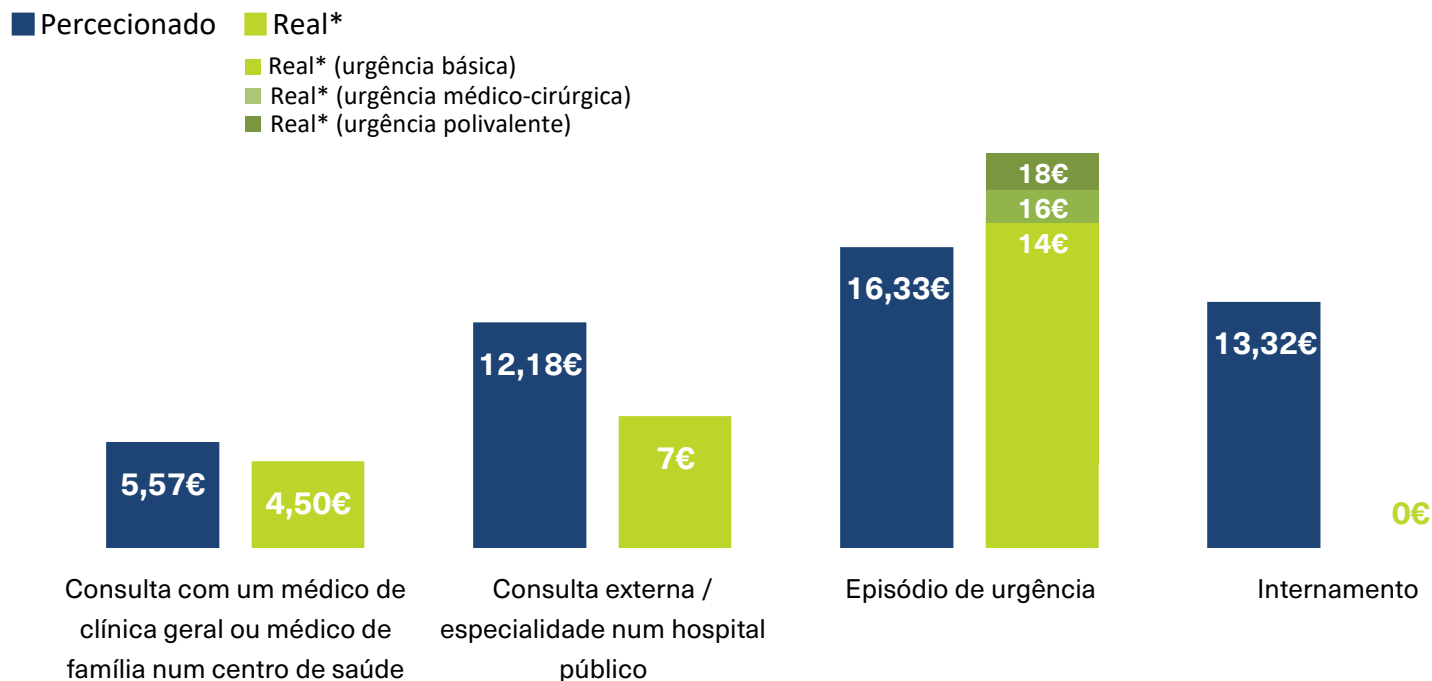


23%

Considera valor das
taxas moderadoras
inadequadas

Os utentes têm uma perceção do valor das taxas moderadoras que é superior ao valor real

Taxas moderadoras percecionadas vs reais

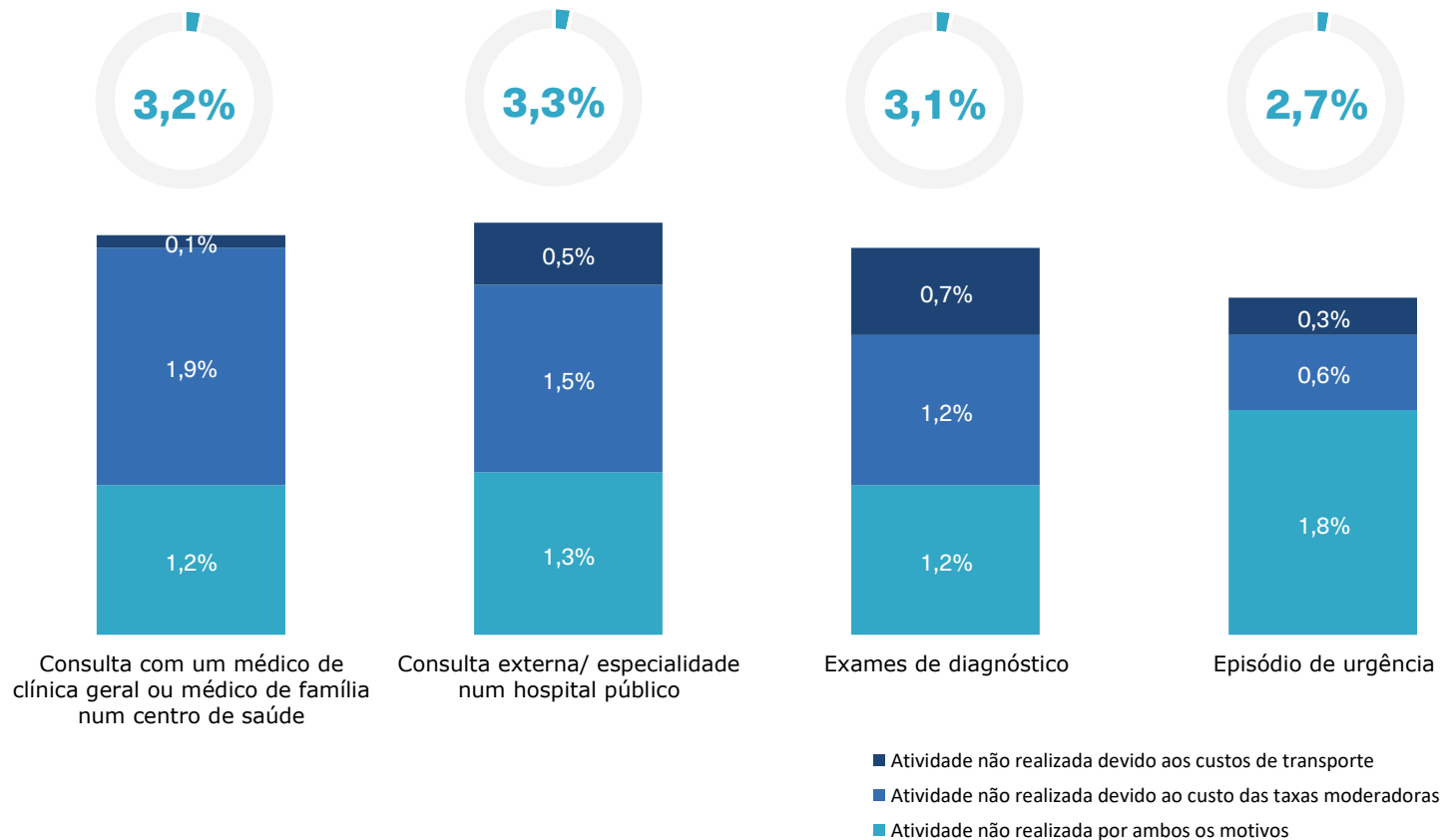


*Fonte dos valores reais das taxas moderadoras: ACSS

3,3% das consultas externas ou de especialidade não se realizaram devido aos custos associados



Impacto do custo na atividade realizada

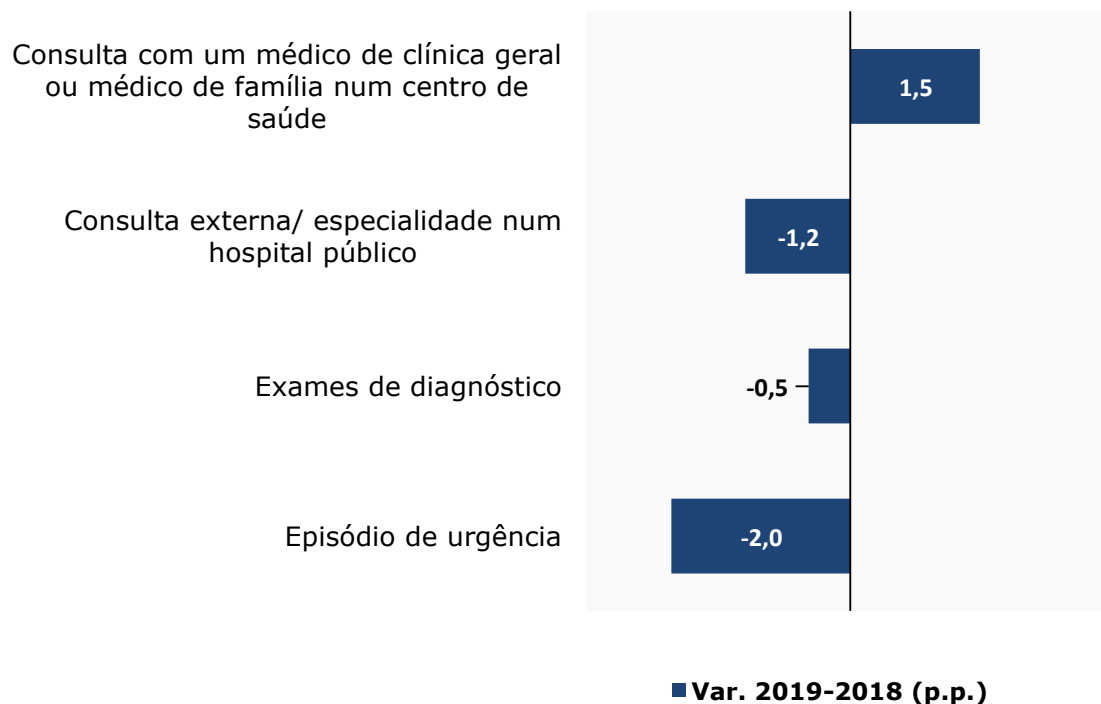


Nota: atividade medida em nº de indivíduos.

O custo perdeu impacto na atividade realizada, com exceção das consultas com médico de clínica geral

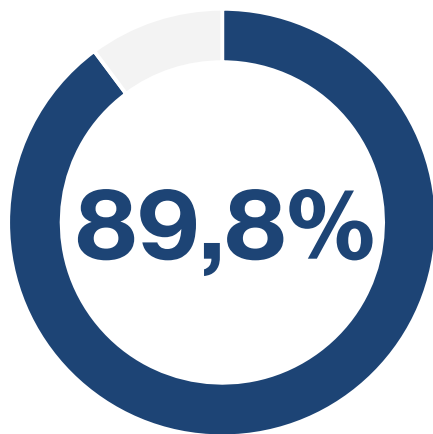


Evolução do impacto do custo na atividade realizada



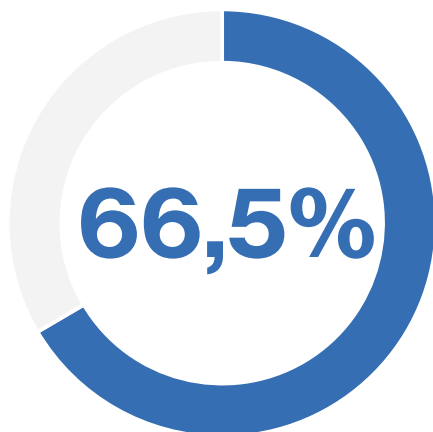
89,8% dos portugueses tomaram algum medicamento prescrito por um médico em 2019

Custo dos medicamentos



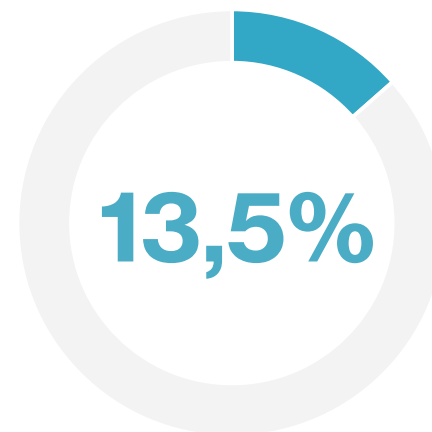
Tomou medicamento prescrito por um médico em 2019

→
desses



Fez terapêutica regular/prolongada

→
desses



Optou por não comprar algum medicamento prescrito devido ao seu custo

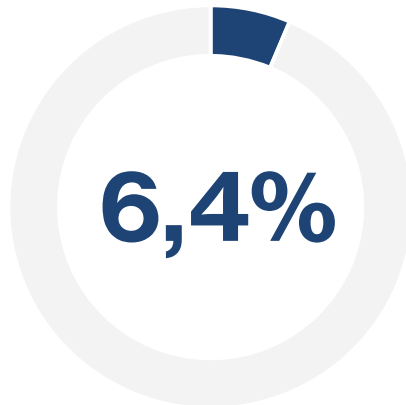
Dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar

Maioria dos doentes levanta os medicamentos no mesmo hospital onde tem as consultas

Dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar

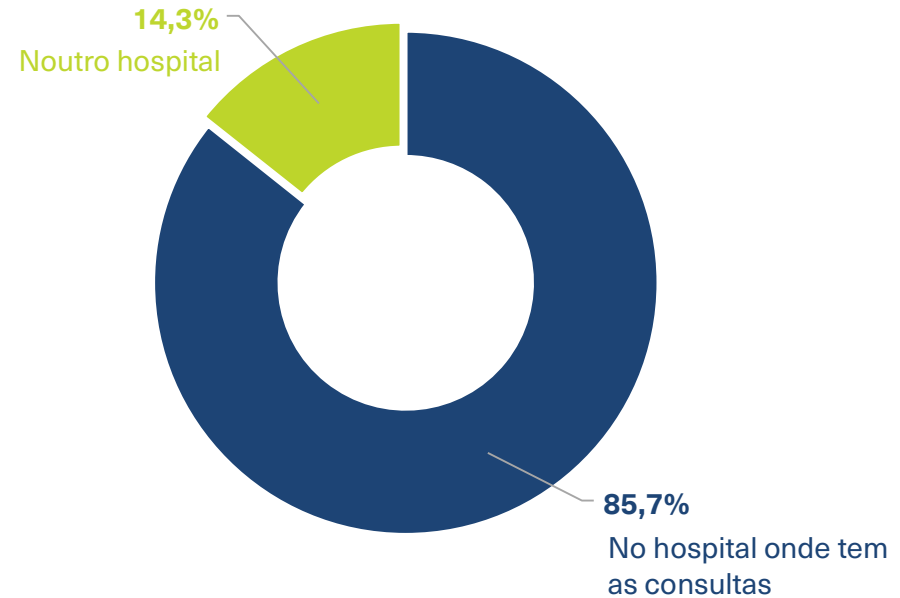
89,8% tomaram medicamentos
↳ **66,5%** fazem terapêutica regular

Dos doentes que fazem terapêutica regular....



Tomam medicamentos de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

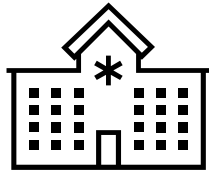
Hospital em que levanta os medicamentos



Doentes gastam, em média, 5h27 e 14,30€ por cada ida ao hospital para levantamento de medicação

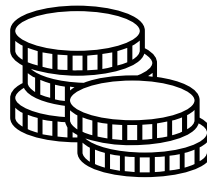


Dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar



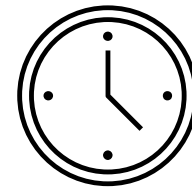
7,6

Número médio de deslocações ao hospital por ano para levantamento dos medicamentos



14,30€

Custo de cada deslocação ao hospital



5h27

Tempo total despendido para levantar os medicamentos no hospital

4h10

Tempo gasto nas deslocações (ida e volta)

1h17

Tempo de espera no hospital

No total, a dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar representa um custo anual de 199 M€

Dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar



185 M€

custos anuais associados ao levantamento de medicamentos em farmácia hospitalar para os doentes

36 M€

custo das idas dos doentes ao hospital

149 M€

valor económico do tempo despendido pelos doentes

14 M€*



valor económico anual do tempo despendido por parte do hospital na entrega de medicamentos (apenas considera a entrega dos medicamentos)

* Apenas considera a entrega dos medicamentos e 30 minutos por entrega; exclui custos indiretos.

199 M€

Custo total da dispensa de medicamentos em farmácia hospitalar



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2019

Parceiro Científico

Iniciativa



abbvie